

342

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E O COTIDIANO DAS CRIANÇAS NUMA ALDEIA GUARANI.

Priscila Ferreira, Maria Aparecida Bergamaschi (orient.) (UFRGS).

A presente pesquisa aborda à Educação Escolar das crianças indígenas da aldeia Guarani Anhetenguá, situada na Lomba do Pinheiro, município de Porto Alegre, a vinte e quatro quilômetros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Centro. Essa pesquisa insere-se num projeto maior denominado “Práticas Pedagógicas e Cosmologia Guarani nas escolas das aldeias - Tekoá Anhetenguá (Aldeia Lomba do Pinheiro); Tekoá Jataí’ty (Aldeia Cantagalo)”. O objetivo deste trabalho consiste em observar e descrever as relações existentes entre o cotidiano dessas crianças, baseado no Nhande Reko (modo de ser Guarani) e a implementação da escola, além de verificar como a presença da instituição escolar produz alterações no modo de viver tradicional dessas crianças Guarani. A pesquisa encontra-se em fase inicial e está sendo desenvolvida através do método etnográfico, tendo como elemento fundamental para o registro das informações o diário de campo. Além dessa atenta etnografia realizada semanalmente na aldeia, serão feitas entrevistas com o professor da escola indígena, bem como fotografias como forma de registrar o meu olhar para o cotidiano dos Kyringue. Assim, será possível obter uma descrição das características que evidenciam a singularidade das crianças Guarani dessa aldeia, as marcas que imprimem na forma e no conteúdo escolar, na re-criação e re-significação das práticas pedagógicas a partir do modo de ser Guarani. A perspectiva teórica que orienta essa investigação se assenta na leitura de autores que aproximam Educação e Antropologia. Através das observações já realizadas é possível constatar que as aprendizagens das crianças fora da escola ocorrem através dos recursos que suas vivências lhe proporcionam de forma autônoma e criativa, com poucas intervenções dos adultos. (BIC).